

Associação Habitat para a Humanidade

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do
exercício findo em 31 de dezembro de 2014.**

Recife/PE

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .	3
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Ilmo (as) Senhores (as)
Conselheiros e Diretores da Associação Habitat para a Humanidade**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Habitat para a Humanidade** que compreendeu o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Habitat para a Humanidade** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 29 de abril de 2015.

AUDICONTA – Auditores e Consultores
CRC (PE) 0546/4



Eliano Roberto de Lima
Contador - CRC-PE 5976/0-0

ASSOCIAÇÃO HABITAT PARA A HUMANIDADE
 Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro
 (Em reais, excluídos os centavos)



	<u>2014</u>	<u>2013</u>		<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	1.622	2.763	Contas a pagar	-	25.526
Bancos conta corrente	121.782	120.035	Obrigações Sociais e Previdenciárias	199.471	359.804
Aplicações financeiras	703.414	12.210	Obrigações Tributárias	5.636	7.132
Hipotecas por cobrar a Curto Prazo	475.505	446.067	Outras Obrigações	50.000	45.000
Contas a Receber	6.964	4.559	Recebimento de entrada de famílias	10.440	7.116
Adiantamentos Diversos	3.361	3.128		<u>265.548</u>	<u>444.578</u>
Construção em Processo	20.679	972.730			
	<u>1.333.328</u>	<u>1.561.491</u>			
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Hipotecas por cobrar	1.645.535	2.149.378	Superávit Acumulado	3.345.860	3.230.581
	<u>1.645.535</u>	<u>2.149.378</u>	Superávit ou (déficit) do exercício	(535.210)	113.832
				<u>2.810.650</u>	<u>3.344.412</u>
PERMANENTE					
Imobilizado	272.714	253.499			
(-) Depreciação Acumulada	(175.728)	(175.728)			
Intangível	350	350			
	<u>97.336</u>	<u>78.121</u>			
	<u>3.076.198</u>	<u>3.788.991</u>		<u>3.076.198</u>	<u>3.788.991</u>

Angelo Zanré

Angelo Zanré
 Presidente
 CPF: 207.883.045-34

Socorro de Paula Barbosa R Leite

Socorro de Paula Barbosa R Leite
 Diretora Executiva Nacional
 CPF: 022.373.714-31

Lilian Carla de Sobral e Silva

Lilian Carla de Sobral e Silva da Cunha
 Contadora CRC/PE 026127/0-4
 CPF: 014.168.704-58



Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Recursos Internacionais	909.844,50	1.010.511
Recursos Nacionais Privados	384.799,93	355.435
Recursos Públicos Nacionais	1.303.703,00	1.529.312
Recursos Públicos Nacionais MCMV	19.799.268,57	3.006.310
Receita Fundo Rotativo	477.240,06	644.486
	22.874.856,06	6.546.054
(-) Custo de Execução de Projetos - Casas	(20.948.726,01)	(3.432.359)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.926.130	3.113.695
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	965.437	1.187.219
Serviços de Terceiros - PF	214.514	396.587
Serviços de Terceiros - PJ	320.210	157.826
Encargos Sociais	353.348	500.296
Despesas Administrativas	242.447	219.889
Impostos e Taxas	15.226	7.821
Despesas diretas de projetos	350.761	493.296
(=) TOTAL DE GASTOS	2.461.944	2.962.934
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(535.814)	150.761
Receitas Financeira	32.273	1.427
Ganho/Perda Reavaliação de Hipotecas	83.150	171.211
Despesas Financeiras/Gastos Incobráveis	(114.819)	(209.568)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(535.209,73)	113.832

Recife, 31 de Dezembro de 2014

Angelo Zanré

Angelo Zanré
Presidente
CPF: 207.883.045-34

Socorro de Paula BR Leite

Socorro de Paula Barbosa R Leite
Diretora Executiva Nacional
CPF: 022.373.714-31

Lilian Carla de Sobral e Silva

Lilian Carla de Sobral e Silva da Cunha
Contadora CRC/PE 026127/0-4
CPF: 014.168.704-58



Demonstração das Mutações do Patrimônio Social para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL INICIAL	R\$ 3.344.412	R\$ 3.230.581
Superávit/Déficit do exercício	R\$ (535.210)	R\$ 113.832
PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO	<u>R\$ 2.809.203</u>	<u>R\$ 3.344.412</u>

Recife, 31 de dezembro de 2014

Angelo Zanré

Angelo Zanré
Presidente
CPF: 207.883.045-34

Lilian Carla de Sobral e Silva

Lilian Carla de Sobral e Silva da Cunha
Contadora CRC/PE 026127/0-4
CPF: 014.168.704-58

Socorro de Paula BR Leite

Socorro de Paula Barbosa R Leite
Diretora Executiva Nacional
CPF: 022.373.714-31

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método indireto para o exercício findo em 31.12.2014)
(Em reais, excluídos os centavos)

	2014	2013
I ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	R\$ (535.210)	R\$ 113.832
Variações nos ativos/passivos		
(+/-) Aumento/Redução das contas a receber	R\$ 2.405	R\$ (3.632)
(+/-) Aumento/Redução dos adiantamentos	R\$ 233	R\$ (1.140)
(+/-) Aumento/Redução Construção em Processo	R\$ (952.051)	R\$ 972.730
(+/-) Aumento/Redução Hipotecas por cobrar a CP	R\$ 29.438	R\$ (99.823)
(+/-) Aumento/Redução Hipotecas por cobrar a LP	R\$ (503.844)	R\$ (363.593)
(+/-) Aumento/Redução Contas a Pagar	R\$ 25.526	R\$ (19.864)
(+/-) Aumento/Redução Obrigações Sociais e Previdenciárias	R\$ 158.885	R\$ (89.588)
(+/-) Aumento/Redução Obrigações Tributárias	R\$ 1.496	R\$ 4.236
(+/-) Aumento/Redução Recebimento de Famílias	R\$ (3.324)	R\$ 15.148
(+/-) Aumento/Redução Outras Obrigações	R\$ (5.000)	R\$ 5.000
(+/-) Aumento/Redução Empréstimo a LP	R\$ -	R\$ -
(=) Caixa gerado pelas operações	R\$ (1.246.236)	R\$ 419.473
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	R\$ 711.026	R\$ (305.641)
II ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+/-) Aquisição de Imobilizado		
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimento	R\$ (19.215)	R\$ 30.116
(=) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (I + II)	R\$ 691.811	R\$ (275.525)
(+) 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	R\$ 135.008	R\$ 410.533
(-) 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa no final do Período	R\$ 826.819	R\$ 135.008
(=) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1 + 2)	R\$ 691.811	R\$ (275.525)

Recife, 31 de dezembro de 2014

Angelo Zanré

Angelo Zanré
Presidente
CPF: 207.883.045-34

Lilian Carla de Sobral e Silva

Lilian Carla de Sobral e Silva da Cunha
Contadora CRC/PE 026127/0-4
CPF: 014.168.704-58

Socorro de Paula BR Leite

Socorro de Paula Barbosa R Leite
Diretora Executiva Nacional
CPF: 022.373.714-31



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2014

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Habitat para a Humanidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter de assistência social, fundada em 05/01/1992, filiada a Habitat for Humanity International, cristã-ecumênica, sem discriminação de gênero, etnia, religião, política ou sócio cultural e se rege pelo estatuto social e pela legislação aplicável.

Conforme dispõe o art. 6º do estatuto social, constituem fins de HPH Brasil:

- I. promover a inclusão e o desenvolvimento social por meio de soluções habitacionais dignas, em benefício do maior número de famílias;
- II. defender e advogar a causa das famílias que necessitam de habitat digno;
- III. fortalecer as organizações comunitárias e movimentos sociais para a promoção do acesso às políticas públicas;
- IV. promover as famílias em necessidade de um habitat digno por meio de sua participação protagônica no processo de construção do habitat;
- V. promover ações de melhoria integral e sustentável do habitat mediante atuação articulada com outras organizações da sociedade civil, órgãos públicos, empresas e movimentos sociais;

A Associação Habitat para a Humanidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social através do Processo nº 71010.002658/2007-60, publicado no DOU em 18/12/2007. Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, nº 34/2006, resolução 008/2007 de 18/05/2007, publicada no DOU do Município em 22/05/2007. Possui o Título de Utilidade Pública Federal através do Processo nº 292/99-60, Deferido o pedido de reconhecimento de imunidade de impostos do município de Recife através do processo nº 15.23526.1.11.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas de forma consolidada e foram preparadas segundo as práticas contábeis definidas pela Lei nº 6.404/76, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, item 10.19 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b) Moeda estrangeira

A maior parte dos recursos recebidos pela Entidade é proveniente de moeda estrangeira, substancialmente dólares norte americanos, foram convertidos em reais conforme pode ser comprovado por meio das operações de câmbio realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha.

c) Ativos circulantes e não circulantes

- *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras estão demonstradas ao valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As mesmas se caracterizam por aplicação de liquidez imediata.

- *Hipotecas por Cobrar a Curto Prazo*

A conta hipotecas por cobrar a curto prazo representa no ativo da Entidade a quantidade de hipotecas a receber devidas num período próximo de 12 meses e está representada por um saldo contábil, no valor de R\$ 475.505 (Quatrocentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinco reais).

- *Contas a receber*

A conta “contas a receber” apresenta um saldo no ativo de R\$ 6.964 (Seis mil novecentos e sessenta e quatro mil reais), que até a data do Balanço não haviam sido recebidos, representado conforme discriminado.

	2014	2013
Contas a Receber	R\$ 6.964	R\$ 4.559
. Outras contas a receber	R\$ 6.964	R\$ 4.559

- *Adiantamentos diversos*

A conta adiantamentos diversos é caracterizada pelos adiantamentos de viagens nacionais, e outros apresentando um saldo em 31/12/2014 de R\$ 3.361 (Três mil, trezentos e sessenta e um reais).

- *Construção em Processo*

Representa o grupo de contas em que são estocados os custos de casas ainda em processo. Os valores são baixados com a entrega das casas do Programa de Soluções Habitacionais. Valor acumulado na data do balanço é de R\$ 20.679 (Vinte mil seiscentos e setenta e nove mil reais), projetos em construção.

- *Não circulante – hipotecas por cobrar*

A conta hipotecas por cobrar representa um valor significativo no ativo da Entidade e está representada por um saldo contábil acumulado, no valor de R\$ 1.645.535 (Hum milhão seiscentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e cinco reais).

d) Permanente

O ativo permanente da Entidade é composto por imobilizado essencial para realização de suas atividades os mesmos estão registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função da vida útil do bem.

	2014	2013
ATIVO PERMANENTE	R\$ 97.336	R\$ 78.121
. Móveis e Equipamentos de Escritório	R\$ 81.452	R\$ 68.385
. Equipamentos de Informática	R\$ 191.262	R\$ 185.114
. Marcas e Patentes	R\$ 350	R\$ 350
(-) Depreciação	R\$ (175.728)	R\$ (175.728)

e) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas.

f) Contas a Pagar

Saldo de contas a pagar em 31/dez/2014, terminou com saldo zero.

	2014	2013
Contas a Pagar	-0-	R\$ 25.526
. Contas a pagar	-0-	R\$ 25.526

g) Obrigações Sociais e Previdenciárias

Representa o valor de R\$ 196.875,42 (Cento e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) em 31/dez/2014, correspondente a obrigações com, provisão de férias e encargos correspondentes, como também os encargos sociais competência dezembro/14 com vencimento para janeiro/2015.

	2014	2013
Obrigações Sociais e Previdenciárias	R\$ 199.471	R\$ 359.804
Salários a pagar	- 0 -	- 0 -
Provisão Ferias	R\$ 120.812	R\$ 231.826
13º Salário a pagar	- 0 -	- 0 -
INSS a Pagar	R\$ 27.137	R\$ 35.133
FGTS a Pagar	R\$ 8.454	R\$ 9.838
Provisão INSS Ferias Patronal	R\$ 25.371	R\$ 49.490
Provisão INSS Ferias Terceiros	R\$ 5.437	R\$ 10.889
FGTS s/ Ferias a pagar	R\$ 9.665	R\$ 18.627
Contribuição Sindical	-0-	R\$ 66,67
PIS s/FOPA a Pagar	R\$ 1.388	R\$ 1.607
PIS s/ Ferias a pagar	R\$ 1.208	R\$ 2.328

h) Obrigações Tributárias

Representa o valor de R\$ 5.636 (Cinco mil, seiscentos e trinta e seis reais) em 31/12/2014, correspondente a retenções sobre o salário do mês de dezembro e serviços com terceiros das obrigações com: Imposto de Renda e ISS na fonte sobre serviços prestados.

	2014	2013
Obrigações Tributárias	R\$ 5.636	R\$ 7.132
IRRF Retido a Recolher	R\$ 5.487	R\$ 6.647
ISSQN - Lei 8725 – Serviços	149	485

i) Outras Obrigações

Provisão de passivo judicial – 1ª Vara Cível – Processo 2007.040.000401-2 - autora Rosália Maria Didres da Cruz , na esfera civil, na comarca de Paraíba do Sul/RJ, nas quais figura no polo passivo (Réu), estimando uma perda na ordem de **R\$ 50.000 (Cinquenta mil reais)**.

j) Entradas de Famílias

O valor de R\$ 10.440 (Dez mil quatrocentos e quarenta reais), corresponde a entradas de quitação de famílias de Guaraí/TO e Juazeiro do Norte.

k) Patrimônio Social

Registra o valor de R\$ 2.810.650 (Dois milhões oitocentos e dez mil seiscientos e cinquenta reais), composto do superávit acumulado de exercícios anteriores e superávit/déficit do exercício.

	2014	2013
Patrimônio Social	2.810.650	3.344.412
. Superávit acumulado	3.345.860	3.230.581
. Superávit/Déficit do exercício	(535.210)	113.832

l) Despesas Operacionais

Registra as despesas da Entidade na execução de suas atividades, assim discriminadas: Gastos com Projetos Sociais, despesas administrativas e gerais, despesas com pessoal, impostos e taxas.

m) Outras Despesas

despesas com depreciação, provisão para devedores duvidosos, despesas financeiras.

3. Receitas

A entidade recebe doações em âmbito nacional e internacional, como também firma Convênios e Acordos Técnicos. No ano de 2014 a entidade recebeu os seguintes Recursos Financeiros:

Recursos de Governo	Reais
CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Convênio 03311 – Projeto Técnico Construtivo e orçamentos da PIS Pau da Lima	R\$ 188.678
CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Convênio 03311 – Projeto Técnico Construtivo e orçamentos da Cobre	R\$ 171.526
CEHAB - Companhia Estadual de Habitação e Obras de Pernambuco - Convênio 024/2010 de Cooperação Financeira para Implementação da Ação de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social em Municípios de Pernambuco	R\$ 96.893
Caixa Econômica Federal – Minha Casa Minha Vida (Projeto Novo Tempo – Petrolina/PE – Etapa 2 – 293 unidades habitacionais – Elaboração de Projetos.	R\$ 181.495
Caixa Econômica Federal – Minha Casa Minha Vida (Projeto Nossa Prata em Paulista/PE) Etapa 2 com 150 casas – Realização do Trabalho Técnico Social.	R\$ 52.655
Caixa Econômica Federal – Minha Casa Minha Vida (Projeto Nossa Prata em Paulista/PE) Etapa 4 com 198 casas, Realização Trabalho Técnico Social.	R\$ 67.913
Caixa Econômica Federal – Minha Casa Minha Vida (Projeto Nossa Prata em Paulista/PE) Etapa 5 com 210 casas, Realização Trabalho Técnico Social.	R\$ 72.877
Realização de Trabalho Social - Etapa 1 - Projeto Novo Tempo - Petrolina/PE - 206 unidades habitacionais.	R\$ 88.581
Realização de Assistência Técnica - Etapa 1 - Projeto Novo Tempo - Petrolina/Pe - 206 unidades habitacionais.	R\$ 146.152
Realização de Trabalho Social - Etapa 2 - Projeto Novo Tempo - Petrolina/PE - 293 unidades habitacionais.	R\$ 106.185
Realização de Assistência Técnica - Etapa 2 - Projeto Novo Tempo - Petrolina/Pe - 293 unidades habitacionais.	R\$ 70.947
Convênio - Fundo Municipal do Meio Ambiente - Projeto 10 melhorias Sustentáveis na Bomba do Hemetério - Recife/PE	R\$ 59.800
subtotal Recursos de Governo	R\$ 1.303.703

Contratos/Acordos Técnicos Nacionais	Reais
SELAVIP – Projeto Água para vidas - Reforma de 20 telhados para famílias na área rural de Bezerros/PE	R\$ 44.540
Subtotal Contratos, Acordos Técnicos Nacionais	R\$ 44.540

Recursos Internacionais	Reais
Recursos Internacionais – Habitat for Humanity	R\$ 293.707
Recursos Internacionais – Habitat for Humanity – DFID – Projeto Segurança de Posse de Terra para Mulheres e Grupos Vulneráveis – Recife/PE	R\$ 616.138
	R\$ 909.845

Outros Recursos	Reais
Doação PF - Projetos Institucionais	R\$ 22.074
Receita Serviços de Assessoria Técnica – Projetos Institucionais	R\$ 45.744
Assistência Técnica a Projetos Construtivos	R\$ 225.293
Outras Receitas	R\$ 47.150
Receita do Fundo Rotativo	R\$ 560.393
Receitas Financeiras	R\$ 32.273
subtotal	R\$ 932.927

(=) Total Receita Bruta Operacional	R\$ 3.191.014
--	----------------------

3.1 – Recursos Públicos MCMV-E – Minha Casa Minha Vida Entidades

Projetos Construtivos

Execução de Obras - Etapa 2 – 150 unidades habitacionais - Projeto Nossa Prata em Paulista/PE	R\$ 2.744.992
Execução de Obras - Etapa 4 – 198 unidades habitacionais - Projeto Nossa Prata em Paulista/PE	R\$ 2.827.167
Execução de Obras - Etapa 5 – 210 unidades habitacionais - Projeto Nossa Prata em Paulista/PE	R\$ 4.312.818
Execução de obras MCMV –Etapa 1 -206 unidades habitacionais - Projeto Novo Tempo - Petrolina/PE	R\$ 4.264.234
Execução de obras MCMV – Etapa 2 - 293 unidades habitacionais - Projeto Novo Tempo - Petrolina/PE	R\$ 5.354.163
Execução de obras MCMV - 49 unidades habitacionais - Abadia de Goiás/Go	R\$ 295.894
Total	R\$ 19.799.269

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o estatuto social, demonstrado pelas suas operações.

4. A Entidade no exercício de 2014, não gozou da isenção da cota patronal.

5. Ações Judiciais

A Entidade possui diversas ações judiciais tramitando nas comarcas dos estados de Goiás, Rio de Janeiro, nas quais figura no polo passivo (Ré), conforme relacionamos a seguir:

I) A Entidade ingressou (Autora) com 39 (trinta e nove) ações judiciais que tramitam em Varas Cíveis de 2000 a 2014, referentes a cobranças de débitos das carteiras imobiliárias.

II) A Entidade possui 2 (duas) ações judiciais na esfera civil, nas quais figura no polo passivo (Réu), conforme citadas abaixo:

- Paraíba do Sul/RJ – 1ª Vara Cível, Processo nº 2007.040.000401-2, requerente Rosália Maria Didres da Cruz. – Há uma probabilidade alta de uma sentença desfavorável. Ocorrendo Habitat irá recorrer. Contudo, se ocorrer nova derrota em sede recursal. A Entidade deverá ter uma condenação de pagamento de um valor estimado em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- Paraíba do Sul/RJ – 1ª Vara Cível, Processo nº 2009.040.005580-2, requerente Damiana Pinto dos Santos. Houve apenas uma condenação em custas e honorários no valor total de R\$ 581,77 (quinhentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos). Aguardando os autos serem arquivados.

Recife, 31 de dezembro de 2014




Angelo Zanré

Presidente



Lilian Carla de Sobral e Silva da Cunha

Contadora CRC/PE 026127/0-4



Socorro de Paula Barbosa R Leite

Diretora Executiva Nacional